

# Vida

quinta-feira, 23 de março de 2006

▷ POETAGEM

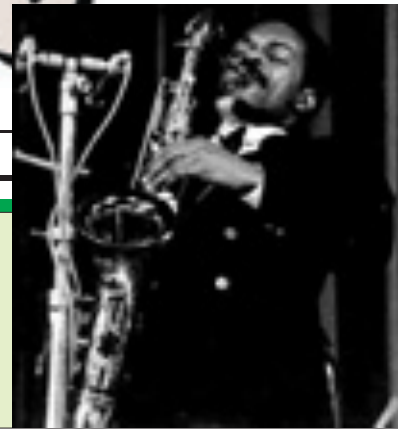
**"As vidas compõem a história. As histórias de vidas é que sustentam a vida na sua continuada descontinuidade a perpetuar-se em sua história"**

C-2

▷ CERTO OLHAR

**O músico Albert Ayler foi uma espécie de filósofo do jazz**

C-3



**COMPORTAMENTO MATRIMÔNIO**

# Só depois dos 30

O escritor e pesquisador Heverton Silva Anunciação, de Brasília, revela em seu livro que não existe casamento bom ou ruim, mas sim níveis de maturidade e atitudes boas ou más



▷ Marc Tawil  
▷ Agência Estado

Durante os últimos seis anos, o brasileiro Heverton Silva Anunciação, escritor e pesquisador, esteve analisando o "modus operandi" de casais em fase matrimonial. Aos 37 anos e solteiro, ele apresenta o resultado de seu estudo comportamental em "Nunca se Case Antes dos 30" (Versão Metrôpoles), lançado pela Editora LivroPronto.

"Assistindo a tantas crianças reclamarem de pais divorciados, quis identificar as razões emocionais, financeiras, espirituais, físicas, evolutivas e biológicas que geram tantas separações. Então busquei aliados como o IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), OAB (Ordem dos Advogados do Brasil), Censo GLS, Unesco/Unicef, cartórios, o Instituto Brasileiro de Sexologia, psicólogos, antropólogos, biólogos, zoológicos e psicoterapeutas", diz Heverton.

A conclusão da pesquisa é, no mínimo, intrigante: a cada ano, de 800 a 900 mil casamentos são realizados no País. Mas, também, acontecem 180 mil divórcios. "Ou seja, de seis a 10 anos esta contabilidade já se desfaz - não os mesmos, mas 900 mil casamentos estarão desfeitos, o que comprova a minha reserva da década em que não se deveria nunca pensar em casar, para reduzir o risco", explica.

Na opinião do escritor, não existe casamento bom ou ruim, mas sim níveis de maturidade e atitudes boas ou más. "Fazer um relacionamento funcionar não depende de encontrar a alma gêmea, mas de timing", afirmou o terapeuta Phillip Hodson, membro da Associação Britânica de Aconselhamento e Psicoterapia e autor de 11 livros sobre sexo. O engraçado é que ele disse isso depois do meu livro já estar pronto. Adorei!"

"Nunca se Case Antes dos 30" propõe reservar a década dos 20 aos 30 anos para o leitor "evoluir em todas as dimensões constatadas nos dados". "O livro deve ser lido agora, caso contrário virará uma trilogia 'nun-

ca se case antes dos 40 ou 50'. Quero salvar o casamento e a família, pois de lá viemos e para lá queremos voltar".

Para sustentar a sua tese, Heverton fez as pesquisas com recursos próprios. Foram 1.250 casais entrevistados em todas as cidades, de gerações desde 1906 até hoje, além de 750 solteiros. "Existem testemunhos anônimos no livro, desde homossexuais até heteros e crianças".

**"CASAR É MELHOR DO QUE JUNTAR"** - "O casamento é um ato administrativo e tem validade garantida, inclusive com base no Novo Código Civil. É evidente que na maioria das vezes o problema se relaciona com a mulher e os filhos, que são a parte mais fraca no relacionamento, uma vez que o provedor corriqueiramente é o homem. Para ter qualquer direito, a mulher precisa exibir a certidão de casamento, se não o fizer, primeiro ela tem que ingressar com uma ação declaratória de união estável e só depois de declarada a união é que ela passará a receber alimentos", diz o advogado Angelo Carbone, de São Paulo. "Morar, ficar e juntar são atitudes típicas de pessoas simples. O 'morar junto' na Europa e em países desenvolvidos significa um contrato de união estável, que define um direito econômico que aumenta a cada ano de vida do casal".

meio ela tem que ingressar com uma ação declaratória de união estável e só depois de declarada a união é que ela passará a receber alimentos", diz o advogado Angelo Carbone, de São Paulo. "Morar, ficar e juntar são atitudes típicas de pessoas simples. O 'morar junto' na Europa e em países desenvolvidos significa um contrato de união estável, que define um direito econômico que aumenta a cada ano de vida do casal".

## Casar faz bem para a saúde

▷ Mario Eugenio Saturno  
▷ mariosaturno@uol.com.br

Os casados, de papel passado, têm uma saúde melhor que os não casados. É a conclusão de uma pesquisa conduzida pelo norte-americano CDC (Centro para Controle de Doenças) que entrevistou 127.545 pessoas entre 1999 e 2002, não importando a renda, status, educação ou etnicidade.

De todos os adultos com mais de 18 anos, 11,9% estavam mal. Os casados são os menos doentes, representavam 10,5%, enquanto que os viúvos eram os piores, 19,6%.

Entre os fumantes, os casados representam 18,8% contra 22,9 do total. Os casais que moram juntos são os que têm mais problemas com o fumo, representam 38,4%, seguidos dos divorciados com 34,7%.

De todos os adultos, 4,7% são alcoólatras. Entre os casados, somente 3,7% tem esse problema, já os que vivem juntos apresentam índices de 8,2%, seguidos dos divorciados, 6,6%.

Os casados só perdem no quesito peso, 70,6% dos homens casados contra 65,1 do total de homens. Entre as mulheres, em geral, são obesas, 48,5%. As casadas representam 48,6. Já as viúvas, 53,2.

Esta é mais uma pesquisa a referendar o casamento de papel passado tão defendido pela Igreja. E, ao que parece, São Paulo parecia compreender a essência humana. Paulo diz que "a mulher não tem poder so-

bre o próprio corpo, mas o marido; igualmente o marido não tem poder sobre o próprio corpo, mas a mulher. Não vos recuseis uns aos outros". (1ª Coríntios 7).

Também em Gênesis encontramos uma ordem especial: "Deus criou o homem à sua imagem, à imagem de Deus, criou o homem e a mulher. Deus os abençoou, dizendo 'frutificai e multiplicai-vos, enchei a terra'".

A Bíblia é sutil, mas muito clara no seu intento e na definição da missão do casal na família. Agora é a ciência quem comprova o que a religião já sabia.

Como já tivemos oportunidade de ver em detalhes, uma pesquisa da Universidade de Nova Iorque mostra que o sexo pode melhorar o sistema imunológico e suprimir a dor. A da Faculdade de Medicina de Winsconsin mostrou que o relacionamento sexual alivia os sintomas da tensão pré-menstrual (TPM) em algumas mulheres.

Na Universidade de Ohio descobriu-se que entre as mulheres que têm câncer no seio, as que tinham uma boa vida sexual tinham melhores níveis de célula T e viviam mais.

A Universidade de Rutgers observou uma maior resistência à dor entre as mulheres que sofrem alguma doença grave, como a artrite crônica. Já as Universidades de Maryland e a de Chicago verificaram que os casados são os mais ativos.

E uma pesquisa da Universidade de Bristol, na Grã-Bretanha, mos-

trou que quem tem relações sexuais mais freqüentemente, tem menor risco de sofrer infartos fatais ou de sofrer um derrame. Só que esses benefícios estão ligados a relacionamentos estáveis como mostrou o estudo do Hospital St. Thomas, de Londres.

Fica muito bizarro fazer-se uma apologia do "sexo" a casais casados, mas, parece, alguns são acometidos de uma grave crise de perda de inteligência e capacidade de raciocínio. Não pensam direito e nem percebem que precisam de aconselhamento de outro.

E quando se diz que o casal deve se amar profundamente, deve-se amar em todos os sentidos que essa palavra possa exprimir. E quem se amou a ponto de registrar no cartório e na igreja, não pode se esquecer que estabeleceu um tipo de relacionamento mais intenso que um ser humano pode ter.

Assim, sua esposa não é sua mãe ou babá, nem seu esposo é seu amigo ou filho, quando isso acontece, findou o casamento. Casamento é mais que isso. Se o casal não entende, nem se entende, falhou como unidade, fracassou como família. Sofrem os filhos.

E qual dos dois vai explicar para as crianças que só sabem amar os pais? Talvez seja melhor que os adultos recubram a razão.

▷ Mario Eugenio Saturno é tecnólogo sênior do INPE (Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais), professor do Instituto Municipal de Ensino Superior de Catanduva e congregado mariano.

### 10 DICAS PARA CASAR BEM

1. Não existe casamento bom ou ruim. Existem níveis de maturidade ou atitudes boas ou ruins.
2. Seja capaz de conversar sobre todos os assuntos com o seu companheiro antes de assumir uma relação conjugal séria.
3. Não queira mudar a essência do seu companheiro. Aceite-o como ele é.
4. Case pelo amor de vocês, afinal, é o amor que comprovará a continuação para a família e filhos.
5. Aprenda com os erros e os acertos de casamentos de amigos e familiares.
6. Reserve uma agenda exclusivamente para as atividades do casal.
7. Tenha certeza de que ambos irão conhecer muitas outras pessoas especiais e atraentes. Se trair, cuidado, pois será o início do fim.
8. Não queira absorver a individualidade total do par. Cada um deve ter seus próprios objetivos.
9. Incentive o progresso emocional, espiritual, material, físico e intelectual do seu par. Você também estará enriquecendo a si mesmo.
10. Ninguém é perfeito. O importante é pôr na balança as qualidades e os defeitos.